

OBJETO SOCIAL

O Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, consagra as normas que regulamentam a atividade da empresa e os Estatutos pelos quais se rege. Tendo por base o diploma legal da sua constituição, a Arsenal do Alfeite, S.A., sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, tem por objeto a “Prestação de serviços que se subsumem na atividade de interesse económico geral de construção, manutenção e reparação de navios, sistemas de armamento e de equipamentos militares e de segurança da Marinha, no âmbito da defesa nacional, incluindo a prossecução de objetivos essenciais e vitais para a segurança nacional. Prestação de serviços compreendidos no seu objecto a outros ramos das Forças Armadas e forças de segurança. Pode ainda desenvolver para clientes nacionais e estrangeiros, militares e civis, outras atividades relacionadas com o seu objecto, nomeadamente: produção, manutenção e reparação de bens, execução de trabalhos e prestação de serviços de engenharia e serviços de natureza industrial, prestação de serviços de gestão de infraestruturas industriais, de serviços administrativos e complementares e auxiliares da atividade industrial. Pode, igualmente, desenvolver o comércio e indústria de bens e tecnologias militares” (conforme objeto social registado na Conservatória do Registo Comercial de Almada).

DESEMPENHO ECONÓMICO

A atividade da empresa caracterizou-se no ano de 2016 por alguma estabilidade na carteira de encomendas relativas ao principal cliente, a Marinha Portuguesa, sendo de destacar a conclusão da modernização e da revisão do NRP Tejo, cujo projeto foi integralmente desenvolvido pela Arsenal do Alfeite, S.A., e a conclusão da reparação planeada da fragata NRP Álvares Cabral e a continuidade da reparação planeada da fragata NRP Corte Real,

todos objeto de contratos plurianuais. Foi ainda concluída a primeira docagem do NRP Viana do Castelo, o primeiro Navio Patrulha Oceânico a fazê-lo no estaleiro, as docagens dos navios hidro-oceográficos NRP D. Carlos I e NRP Alm. Gago Coutinho, bem com a docagem do NRP Águia. No que se refere à reparação de submarinos, para além dos trabalhos de índole eventual e urgente, foram ainda efetuadas as Revisões Assistidas dos submarinos NRP Tridente e NRP Arpão. O programa dos navios patrulhas da classe Tejo foi materializado através dos contratos plurianuais de docagem e modernização dos NRP Tejo e Douro, com uma abrangência transversal às capacidades e valências do estaleiro, incluindo uma forte incorporação das componentes de projeto e logística. Existiu em 2016 uma substancial carteira de trabalhos inopinados (Eventuais e Serviços de Reparação Urgentes) executados nos navios da Marinha Portuguesa, uma vez mais com especial incidência nas fragatas das classes Bartolomeu Dias e Vasco da Gama. A Arsenal do Alfeite, S.A., reforçou as iniciativas de internacionalização do estaleiro, consolidando a relação de confiança e de prestador de serviços junto da Marinha Real Marroquina, destacando-se a conclusão em maio de 2016 da grande reparação do navio patrulha “El Lahiq”. Não menos importante foi a criação, no ano de 2016, das condições para retomar a atividade de construção naval tendo sido assinado com a Marinha Portuguesa e a Autoridade Marítima Nacional um memorando com vista à construção de quatro lanchas salva-vidas. Os projetos de investimento nas infraestruturas portuárias e oficiais, designadamente na ampliação da doca seca, na substituição das pontes-cais e na reparação do cais acostável, a par dos

projetos tendentes à satisfação dos requisitos de licenciamento industrial e ambiental definitivos foram lançados ou concretizados durante o ano de 2016, prevendo-se iniciar a sua execução ao longo de 2017. A Arsenal do Alfeite, SA, encerrou o exercício financeiro de 2016 com um EBIDTA positivo de 1.255,53 m€ (milhares de euros) e um resultado líquido negativo de 1.882,10 m€.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não aplicável em virtude da Arsenal do Alfeite, S.A. não deter participações financeiras noutras empresas.

Estrutura Acionista	2016	2015
Total do Capital Social M€	32 400	32 400
Capital Social detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial M€	2016	2015
Ativo não corrente	77 899,27	80 525,36
Ativo corrente	25 782,45	27 239,88

Total do Ativo	2016	2015
	103 681,72	107 765,24

Capital próprio	80 567,13	84 600,85
Passivos não correntes	16 065,37	16 770,27
Passivos correntes	7 049,28	6 394,12

Total do Capital Próprio e Passivo	2016	2015
	103 681,79	107 765,24

Atividade Económica M€	2016	2015
Resultado Operacional	1 255,53	3 101,06
Resultado Líquido	-1 882,10	49,79
Volume de negócios	13 696,35	15 754,78
Gastos com pessoal	12 754,55	12 653,78
Nº médio de Trabalhadores	500	500

Situação Financeira M€	2016	2015
Fluxo das ativ operacionais	-458,28	895,83
Fluxos das ativ de investimento	-391,66	-176,01
Fluxos das ativ de financiamento	1,80	4 005,83
Variação de caixa e seus equivalentes	-848,14	4 725,65

Rádios de Estrutura	2016	2015
Autonomia financeira %	77,71	78,50
Solvabilidade %	348,55	365,22
Liquidez Geral %	365,75	426,01
Rentabilidade dos Capitais Próprios %	-2,34	0,06

Órgãos Sociais 2015-2017

Mesa da Assembleia Geral - Presidente: Nuno Robalo de Almeida de Sousa Moniz; Secretário: Pedro Miguel Fernandes Baptista.

Conselho de Administração – Presidente: Andreia Daniela Pereira Fernandes Ventura de Brito Bogas; Vogal: Miguel Fernando Costa da Silva Pereira; Vogal: Rui Manuel Rapaz Lérias.

Fiscal Único: PriceWaterhouseCoopers & Associados, SROC, representada por: César Abel Rodrigues Gonçalves ou Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão.